

E-BOOK GRÁTIS

MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

PRINCIPAIS TÉCNICAS E INDICAÇÕES



AREÃ VETERINARY ACADEMY



Copyright © 2023 de Areã Veterinary Academy

Todos os direitos reservados. Este e-book ou qualquer parte dele não podem ser reproduzidos ou usados de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do e-book.

A distribuição desse material, gratuita ou não, sem autorização expressa do autor estará infringido a Lei Federal de proteção aos Direitos do Autor e pode gerar sanções civis e criminais.

01 **O QUE É A MEDICINA
VETERINÁRIA INTEGRATIVA**
Página 4

02 **ACUPUNTURA**
Página 7

03 **OZONIOTERAPIA**
Página 11

04 **MEDICINA VETERINÁRIA
CANABINOIDE**
Página 15

05 **LASERTERAPIA**
Página 21

06 **MOXATERAPIA**
Página 27

07 **TERMOGRAFIA**
Página 32


08 **CROMOTERAPIA**
Página 36

09 **AROMATERAPIA**
Página 43

ÍNDICE

O QUE É A MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA






O QUE É A MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

A Medicina Veterinária Integrativa é uma prática que combina tratamentos convencionais com terapias e técnicas complementares, buscando novas formas de tratamento para animais que sofrem de doenças crônicas, debilitantes ou terminais.

Tem como objetivo avaliar e tratar o paciente como um todo, considerando a doença em si, mas também toda a personalidade do paciente, o ambiente em que vive, a rotina, a alimentação e toda a história de vida.



A Medicina Integrativa busca ir além do diagnóstico e cura de uma doença em si, ela estabelece uma relação de parceria entre médico e paciente para a manutenção da saúde como um todo.

Algumas das terapias complementares e alternativas de Medicina Veterinária que podem ser incluídas na abordagem de Medicina Integrativa são:

- **ACUPUNTURA**
- **OZONIOTERAPIA**
- **MEDICINA ENDOCANABINOIDE**
- **LASERTERAPIA**
- **MOXATERAPIA**
- **CROMOTERAPIA**
- **TERMOGRAFIA**
- **AROMATERAPIA**

Combinando o melhor de diversas técnicas e englobando aspectos físicos, psicológicos, comportamentais e sociais, a Medicina Veterinária Integrativa ameniza a dor dos pacientes e proporciona qualidade de vida aos animais e, indiretamente, a seus tutores.

ACUPUNTURA VETERINÁRIA





ACUPUNTURA VETERINÁRIA

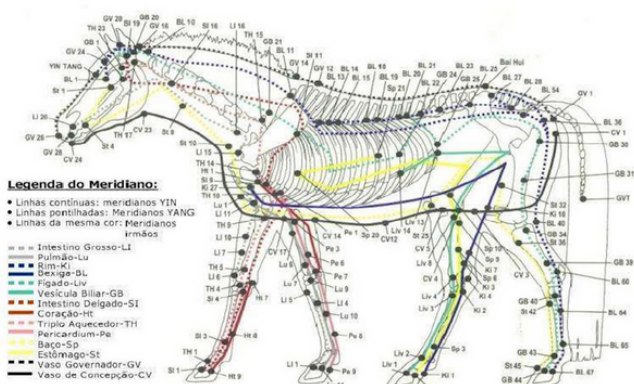
A Acupuntura Veterinária é um método terapêutico Chinês que se baseia na estimulação de determinados pontos do corpo (acupontos) com agulhas específicas, visando restabelecer o equilíbrio do organismo e manter a saúde do animal.

A maioria dos acupontos está localizada em áreas da pele de baixa resistência elétrica e alta condutividade elétrica. Profundamente ao ponto, encontram-se terminais nervosos, arteríolas, veias e vasos linfáticos.

A comunicação entre os pontos ativos e os órgãos internos e certas estruturas sométicas profundas é realizada pelos meridianos.

A estimulação dos acupontos ajuda o corpo a se curar, pois melhora a circulação sanguínea, estimula o funcionamento do sistema nervoso e promove a liberação de substâncias analgésicas e anti-inflamatórias pelo organismo.

O diagnóstico definitivo é o que determina a escolha dos acupontos.



Alguns dos benefícios da acupuntura veterinária são:

- Alívio das dores
- Melhora da circulação sanguínea
- Auxílio na recuperação motora
- Fortalecimento do sistema imunológico

Dentre as diversas indicações da Acupuntura Veterinária, podemos citar:

- Doenças degenerativas das articulações como displasia coxofemoral;
- Doenças musculares;
- Doenças do sistema reprodutor;
- Problemas neurológicos como epilepsia e paralisia facial;
- Distúrbios respiratórios e digestivos;
- Doenças do sistema urinário;
- Recuperação em pós-operatório;
- Inflamações;
- Pacientes geriátricos (qualidade de vida e bem-estar);
- Pacientes oncológicos;
- Alívio de doenças neuromusculares, inclusive sequelas de cinomose;
- Controle de dores agudas e crônicas;
- Controle de inflamação aguda e crônica;
- Paralisias e paresias de membros anteriores e posteriores;
- Distúrbios comportamentais, como ansiedade de separação;
- Vestíbuloopatias periféricas e centrais;
- Dores neuropáticas e lesão de nervo periférico;
- Medicina esportiva;
- Auxílio a diagnósticos.

OZONIOTERAPIA VETERINÁRIA



OZONIOTERAPIA VETERINÁRIA

A Ozonioterapia Veterinária caracteriza-se pela aplicação de ozônio como agente terapêutico no tratamento dos animais. É um procedimento de baixo risco, aplicado como um método complementar, aditivo ou restaurativo.

O ozônio é um gás utilizado como medicamento natural para o tratamento de diversas doenças. As quantidades e concentrações a serem aplicadas variam conforme a doença a ser tratada e o tecido onde o ozônio vai reagir.

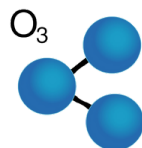
Além das formas naturais de produção do gás ozônio, pode-se produzi-lo industrialmente por meio de geradores, para posterior aplicação na medicina veterinária.



OZONIOTERAPIA VETERINÁRIA

A Ozonioterapia pode ser considerada uma terapia natural, com poucas contra-indicações e efeitos secundários mínimos.

Sua aplicação reduz o tempo de tratamento de várias doenças, além do uso de medicamentos e de seus efeitos colaterais.



A terapia com Ozônio em animais de pequeno e grande porte mostra-se eficiente na cicatrização de feridas, alívio de dores crônicas, tratamento de insuficiência renal, diminuição de radicais livres, alívio de dores em tratamentos de câncer, paresias, alergias diversas, reabilitação fisioterápica e infecções de repetição.

A Ozonioterapia Veterinária é indicada em muitas situações, pois possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, cicatrizantes e antimicrobianas. Além disso, regula o sistema antioxidante e o metabolismo, melhora a oxigenação e a perfusão tecidual e modula o sistema imunológico.

Comumente, é indicada para patologias:

Infeciosas: bacterianas, virais e fúngicas.

- Ortopédicas: degenerativas, traumáticas e infecciosas;
- Vasculares: arteriosas, venosas, microcirculatórias e linfáticas;
- Neurológicas: infecciosas, vasculares e degenerativas;
- Imunológicas: autoimunes e neoplásicas.

A dose e a via de aplicação variam de acordo com a indicação, com as condições do paciente e com o tecido alvo.

Entre as vias mais comuns, destacam-se:

- Insuflação retal
- Tratamento tópico
- Injeção intra-articular ou subcutânea
- Auto-hemoterapia maior ou menor

MEDICINA VETERINÁRIA CANABINOIDE



MEDICINA VETERINÁRIA CANABINOIDE

A utilização da *Cannabis sativa* na Medicina Veterinária é semelhante ao tratamento medicinal humano. O tratamento com Cannabis medicinal é feito de forma oral, com a utilização de óleos produzidos a partir da planta, prescritos após uma avaliação individualizada do animal.

Esta prescrição, porém, é feita em um limbo jurídico/legislativo, já que não há uma lei que proíba e nem uma que autorize ou que regulamente o uso veterinário da cannabis medicinal.

O que faz a cannabis ter propriedades medicinais é o fato de que o CBD, o THC e outros componentes da planta interajam com os receptores do Sistema Endocanabinoide.



Cães, gatos e outras espécies possuem esse Sistema Endocanabinoide que identifica e responde aos principais componentes da Cannabis.

Ele atua realizando a comunicação entre o cérebro e o restante do corpo e é composto, basicamente, por dois tipos de receptores:

- CB1 - presente em todo o organismo, com destaque para o hipotálamo (no cérebro) e a amígdala, e com poder de influência sobre a regulação do apetite e o processamento emocional;
- CB2 - encontrado nos sistemas nervoso e imunológico, com incidência sobre dor e questões motoras, dentre outras funções do corpo.

Este sistema auxilia na manutenção do equilíbrio fisiológico geral (homeostase). Dor, temperatura, estresse, apetite e até depressão podem ser regulados.




Embora a toxicidade da cannabis seja relativamente baixa e as reações adversas em animais sejam raras, a dose e a duração do tratamento variam de animal para animal.

Dependendo do caso, esses óleos podem ser prescritos e produzidos full spectrum, com todos os compostos da planta. Isto é, com substâncias psicoativas como o THC (tetrahydrocannabinol), além do CBD (canabidiol) e mais de 150 canabinóides já conhecidos.

O tratamento com cannabis medicinal pode não ser indicado para pacientes com:

- Problemas cardíacos.
- Polifórmicos (que tomam muitos medicamentos por dia).
- Hipotensão (pressão baixa).





O tratamento com Cannabis medicinal é feito de forma oral, com a utilização de óleos produzidos a partir da planta, prescritos após uma avaliação individualizada do animal.

Embora a toxicidade da cannabis seja relativamente baixa e as reações adversas em animais sejam raras, a dose e a duração do tratamento variam de animal para animal.

Dependendo do caso, esses óleos podem ser prescritos e produzidos full spectrum, com todos os compostos da planta. Isto é, com substâncias psicoativas como o THC (tetrahydrocannabinol), além do CBD (canabidiol) e mais de 150 canabinóides já conhecidos.

O tratamento com cannabis medicinal pode não ser indicado para pacientes com:

- Problemas cardíacos.
- Polifórmicos (que tomam muitos medicamentos por dia).
- Hipotensão (pressão baixa).

As aplicações e indicações do uso de cannabis medicinal ainda estão sendo estudadas. As pesquisas mostram que ela pode ser indicada para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida nos casos de:

- Tratamento de doenças neurológicas;
- Tratamento das dores crônicas;
- Tratamento de doenças autoimunes;
- Tratamento do câncer;
- Tratamentos em cuidados paliativos.

Com ação de relaxamento muscular, antioxidante e anti-inflamatória, a cannabis medicinal também pode ser indicada para:

- Dores localizadas e dores crônicas;
- Regulação do balanço energético e apetite;
- Fertilidade e sistema endócrino;
- Alergias;
- Doenças cardiovasculares e respiratórias;
- Agressividade, ansiedade e depressão.

Além dessas aplicações, o tratamento mais conhecido envolve a diminuição de convulsões, sejam elas epiléticas ou não. O canabidiol, ou CBD, tem a capacidade de controlar as descargas dos neurotransmissores e das atividades químicas e elétricas em excesso no cérebro, diminuindo tanto a frequência quanto a intensidade das crises.


LASERTERAPIA VETERINÁRIA



LASERTERAPIA VETERINÁRIA

A Fotobiomodulação refere-se à aplicação de luz a um sistema biológico capaz de induzir um processo fotoquímico, principalmente nas mitocôndrias, com estimulação da produção de energia em forma de adenosina trifosfato (ATP)², o que pode aumentar o metabolismo celular e produzir efeitos como analgesia, regeneração de tecidos e cicatrização de feridas, redução de fadiga muscular, dentre outros.

A Fotobiomodulação, chamada comumente de Laserterapia, é uma técnica terapêutica que utiliza a luz laser de baixa intensidade, que pode ser aplicada a partir de fontes de luz, como o Diodo Emissor de Luz (LED) e a Amplificação da Luz por Emissão Estimulada de Radiação (LASER).




A Fotobiomodulação Veterinária promove efeitos bioestimulantes e analgésicos nos tecidos do corpo, além de auxiliar nos tratamentos para inflamação e cicatrização de feridas.

Além disso, o laser é responsável por vasodilatação, relaxamento da musculatura, liberação de endorfinas, aceleração de cicatrização tecidual e também pode ser utilizado com efeito bactericida.

A terapia com luz de Laser é indicada para tratamento de inflamação, dores, parestesia, sensibilidade, fraturas, cicatrização, artrites e artroses, traumatismos musculares, nervosos e ósseos, tendinopatias, lesões de ligamentos, feridas, dermatites, edemas, recuperação pós-cirúrgica, entre outras situações.

Os efeitos fisiológicos dos tratamentos com a Laserterapia variam conforme o tipo de luz emitida.




A luz **AZUL** possui ação bactericida, fungicida, promove hidratação e limpeza dos tecidos, previne e trata infecções, tem efeito clareador e despigmentante e traz brilho e sedosidade para os pelos dos animais.

A luz **VERDE** causa aumento da produção de colágeno e elastina, diminuição da inflamação, promoção da cicatrização, clareamento de manchas e tem efeito calmante e bactericida.

A luz **ÂMBAR** atua na camada da epiderme e derme, tranquilizando e equilibrando a pele sensível, diminuindo hematomas e prevenindo reações adversas.

A luz **VIOLETA** atua na epiderme, otimizando o funcionamento das células envolvidas no processo de cura e funcionamento do organismo.



A luz **VERMELHA** ajuda a conter processos inflamatórios, atua na regeneração de tecidos, melhora da vascularização e angiogênese, estimula síntese de colágeno e elastina, estimula a produção de ATP, realiza a quebra da molécula de gordura, atua na terapia fotodinâmica em conjunto com o azul de metileno E realiza a acupuntura veterinária não invasiva.

Também é o laser responsável pela inovadora **TERAPIA ILIB** (Intravascular Laser Irradiation of Blood), atingindo a corrente sanguínea com efeitos antiplaquetário, analgésico, anti-inflamatório, cicatrizante e vasodilatador.

A luz **INFRAVERMELHA** tem a função analgésica (tratamento da dor) como principal ponto, atua na drenagem linfática e de edemas, tem efeito anti-inflamatório e aumenta em 40% a absorção de produtos e fármacos, promove bioestimulação profunda (regeneração de ossos, nervos, cartilagens e etc.) e realiza a acupuntura veterinária não invasiva.

Nas fraturas, o laser pode acelerar a cicatrização e a consolidação óssea. Na fisioterapia veterinária, possui efeitos analgésicos, anti-edema, anti-inflamatórios e bioestimulantes. As atividades bioestimulantes contribuem para a reparação e cicatrização dos tecidos, enquanto os efeitos anti-edema e anti-inflamatórios evitam necrose em casos de lesões graves e profundas.

A Laserterapia Veterinária também é indicada para:

- Alívio da dor: pode ajudar a reduzir a dor associada a condições musculoesqueléticas, como artrite, lesões articulares, distúrbios da coluna vertebral, entre outros;
- Cicatrização de feridas: o laser de baixa intensidade pode estimular o processo de cicatrização, promovendo a regeneração celular e a formação de tecido saudável;
- Tratamento de esporotricose: utilizado como coadjuvante da terapêutica antifúngica convencional;
- Redução da inflamação: a terapia a laser tem propriedades anti-inflamatórias, podendo ajudar a diminuir a inflamação em tecidos afetados por lesões ou doenças;
- Recuperação de lesões musculares: reduzindo a inflamação, aliviando a dor e promovendo a regeneração dos tecidos.

MOXATERAPIA VETERINÁRIA



MOXATERAPIA VETERINÁRIA

A Moxaterapia ou Moxabustão, considerada um dos pilares da Medicina Tradicional Chinesa, trata e previne doenças por meio da aplicação de calor em certas regiões do corpo. A palavra moxabustão vem de moxa = tipo de preparação de artemisia e bustum = local de queimadura.

A técnica consiste em aquecer regiões do corpo, pontos de Acupuntura ou meridianos, por meio da queima da erva medicinal *Artemisia vulgaris*, *Artemisia sinensis*, ou outros tipos de ervas e materiais.

Existe uma variedade de técnicas de utilização da Moxabustão e o conhecimento do mecanismo de ação e de qual técnica utilizar é fundamental para que se obtenha a resposta terapêutica adequada.



MOXATERAPIA VETERINÁRIA

A planta Artemísia possui propriedade anti-inflamatória e cicatrizante, que dispersa o frio e a umidade, aumentando a energia do corpo.

- Aquece canais e elimina frio
- Induz o fluxo suave de Qi e Xue
- Fortalece o yang colapsado
- Nutri o Xue e tonifica o Yin

O calor liberado pela queima da moxa tem como objetivo circular o Qi (energia dos meridianos) e aquecer o Xue (sangue), melhorando a função celular, regularizando os fluídos orgânicos e otimizando a nutrição dos órgãos.

Como resultado, tem-se o equilíbrio do corpo e da energia, gerando conforto, bem-estar e tratando tanto de doenças crônicas como as causadas pelo frio e umidade.



MOXATERAPIA VETERINÁRIA

As moxas podem ser de diversos tipos:

- Bastão
- Botão
- Cigarrete
- Lã
- Carvão
- Palito
- Elétrica

Na moxa elétrica, o calor é criado por uma resistência submetida à corrente elétrica e jogado para o ponto tratado através de ventoinha. As ondas eletromagnéticas são geradas por uma placa com propriedades minerais, capaz de ativar o metabolismo, diminuir as inflamações e as dores.



A moxabustão é um outro método terapêutico da não invasivo e intimamente ligado à acupuntura. Pode ser uma forma de substituição da acupuntura nos animais que não permitem a inserção de agulhas.

Em gatos deve ser feita somente a moxa indireta pela aproximação do bastão aceso, bem como pelo aquecimento das agulhas, fixando-se as bolinhas de moxa acesas no cabo das agulhas.

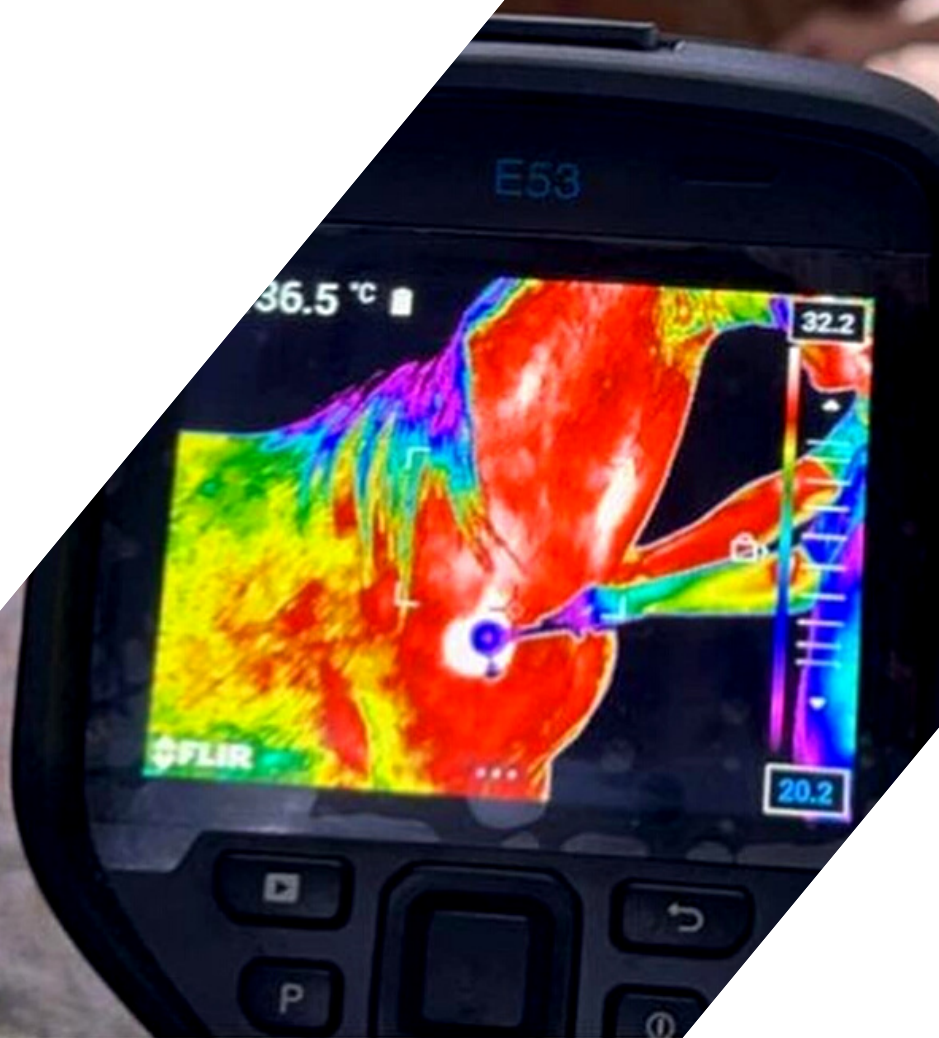
Para os répteis, considerados animais de “sangue frio”, a moxa é sempre uma boa opção, já que os crocodilianos são impossíveis de serem agulhados devido as camadas ósseas sobre a pele ou em substituição a esta.

Nas aves, essa prática deve ser usada com cautela por ser uma técnica yang, bem como pelo fato de as aves terem pele muito fina e mais sensível ao calor que os mamíferos.

A técnica possui várias indicações, entre elas:

- Reduzir a rigidez muscular;
- Promover maior circulação sanguínea local (Xue);
- Induzir efeitos positivos no sistema imunológico;
- Ação anti-inflamatória, cicatrizante e analgésica;
- Aumentar a temperatura basal do paciente;
- Tonificar, entre outras.

TERMOGRAFIA VETERINÁRIA

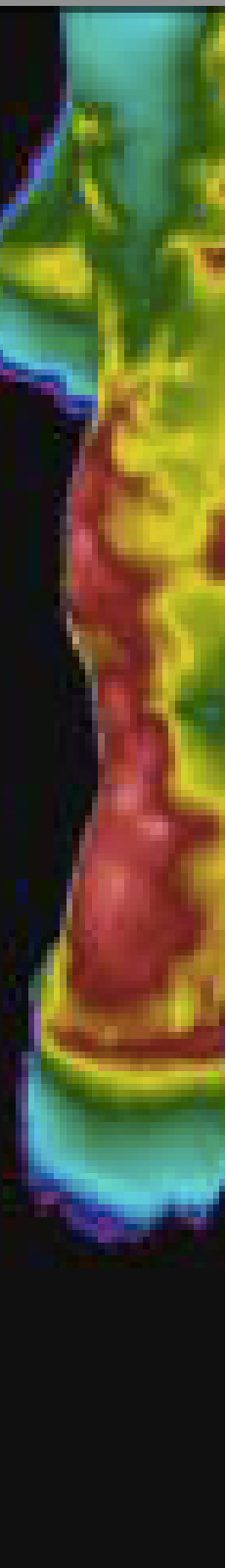


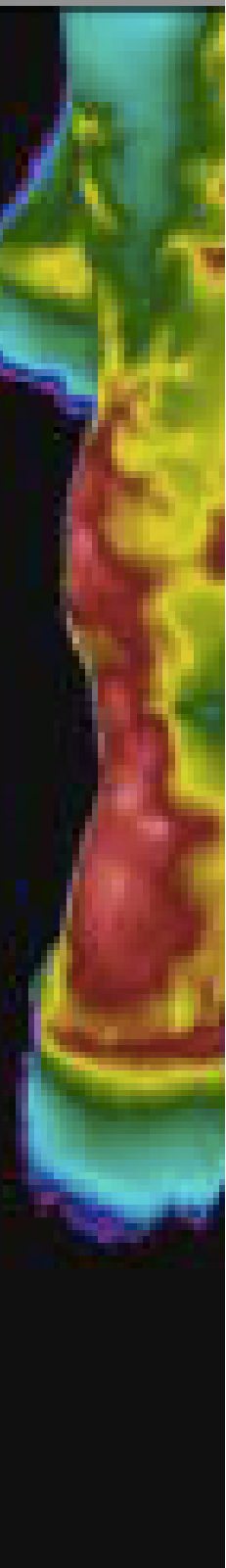
TERMOGRAFIA VETERINÁRIA

A Termografia Veterinária é um método de diagnóstico complementar que utiliza registro gráfico por câmeras específicas, chamadas termógrafos, capazes de captar e quantificar as ondas eletromagnéticas emitidas pelo corpo dos animais.

As imagens são geradas em escala de cores, representando as mínimas diferenças de temperaturas que refletem a dinâmica microcirculatória da superfície cutânea.

A termografia é utilizada, de forma geral, para avaliação de lesões, dores, edemas e inflamações, pois existe relação direta destas com alterações na temperatura da superfície do local acometido.





Destaca-se seu uso na ortopedia e na fisioterapia veterinária para direcionamento de tratamentos e acompanhamento da evolução dos quadros clínicos.

Por ser um método complementar não invasivo, de fácil empregabilidade, sem riscos ao paciente e ao manipulador, é possível que seja empregado em animais agressivos e difíceis de serem manipulados, assim como em animais selvagens ou silvestres.

Em animais de produção, a radiação infravermelha detectada pelo aparelho termográfico é de grande valia para mensuração do nível de bem-estar animal e para auxílio no diagnóstico de anormalidades fisiológicas acarretadas por doenças que podem não apresentar sinais clínicos, como a mastite.

A termografia é muito utilizada como método de diagnóstico na Medicina Veterinária Preventiva para várias espécies animais.

É uma técnica de diagnóstico auxiliar na clínica de equinos, para avaliação de processos inflamatórios tais como tendinites, desmites, artrites, miosites ou ainda no diagnóstico de fraturas, lesões na coluna ou em nervos periféricos. Pode-se avaliar laminite e outros processos inflamatórios ou lesões músculo-esqueléticas antes de serem detectáveis por radiologia ou antes de surgirem sinais clínicos.

Em equinos atletas, sua aplicação antes das competições assegura o estado de saúde do animal frente ao esforço físico intenso, evitando possíveis claudicações, tendinites ou lesões.

Em animais de companhia, a termografia é empregada em inúmeras áreas, como cardiologia, oftalmologia, oncologia, odontologia, ortopedia, anestesiologia, entre outras.

A imagem infravermelha é reveladora em vários casos clínicos: pode ser usada de forma preventiva e também como forma de avaliar um tratamento antes e depois.

CROMOTERAPIA VETERINÁRIA



CROMOTERAPIA VETERINÁRIA

A Cromoterapia Veterinária é uma técnica terapêutica que utiliza a vibração das cores do espectro solar, visando devolver ao corpo do animal seu equilíbrio físico-energético em regiões que apresentam alguma disfunção.

A cromoterapia baseia-se nas sete cores do arco-íris, que são: amarelo, azul, laranja, índigo, verde, violeta ou lilás e vermelho ou rosa. Cada cor possui uma vibração energética diferente e, à medida que se propagam no ambiente no qual se aplica a Cromoterapia, causam efeitos curativos ou calmantes nesse espaço.

Esta técnica é reconhecida desde 1976 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma das Terapias Integrativas e Complementares.

A Cromoterapia Veterinária é uma técnica terapêutica que utiliza a vibração das cores do espectro solar, visando devolver ao corpo do animal seu equilíbrio físico-energético em regiões que apresentam alguma disfunção.

A cromoterapia baseia-se nas sete cores do arco-íris, que são: amarelo, azul, laranja, índigo, verde, violeta ou lilás e vermelho ou rosa. Cada cor possui uma vibração energética diferente e, à medida que se propagam no ambiente no qual se aplica a Cromoterapia, causam efeitos curativos ou calmantes nesse espaço.

Esta técnica é reconhecida desde 1976 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma das Terapias Integrativas e Complementares.

A cromoterapia não somente trata disfunções existentes, como também pode ser utilizada para prevenir ou manter o organismo do animal saudável e em equilíbrio.

É possível recorrer à cromoterapia para tratamentos das seguintes condições:

- Como complemento do tratamento de doenças agudas ou crônicas;
- Dor e inflamação;
- Para acelerar a cicatrização de feridas;
- Complementando o tratamento de transtornos emocionais, como depressão e ansiedade ou comportamentais, como agressividade;
- Em animais que não permitem a aproximação do (a) veterinário (a).

Além do tratamento para cura, as cores podem ser utilizadas para fortalecimento de aspectos mentais e emocionais como alegria (amarelo), autoconfiança (violeta), calma (azul), ânimo (vermelho), entre outras.

A cromoterapia é realizada com utilização das frequências vibratórias das cores, através de várias ferramentas como bastão de cristal, lanterna, água solarizada, luzes, ou simplesmente a emissão mental da cor.

O tipo de doença, a sua localização no organismo e a sua metafísica (causa além da física) indicam o tipo de cor que deve ser utilizada no tratamento.

VERMELHO - aumenta a energia vital, curando as depressões e anemias. Contraindicado nos casos de agressividade e agitação.

LARANJA - indicado nas doenças dos órgãos reprodutores, patologias na bexiga, infecções em geral e combate à fadiga.

AMARELO - disfunções do sistema digestivo (baço, fígado, estômago, vesícula biliar)

VERDE - cura dores em geral e patologias respiratórias (coração, pulmões e sistema circulatório).

ÍNDIGO - anestésico, coagulante e purificador da corrente sanguínea, ativa o sistema nervoso autônomo/hipotálamo.

LILÁS - cura o cansaço geral, medos, fobias, traumas, elimina impurezas do sangue. Tem ação calmante do sistema nervoso e respiratório. Contra indicado nos casos de apatia.

AZUL - acalma e equilibra, é analgésico, regenera as células dos músculos, nervos, pele e aparelho circulatório. Reduz a frequência cardíaca, respiratória e pressão sanguínea, inibindo a descarga de adrenalina, e tem efeito hipnótico no sistema nervoso central.

Entre os principais benefícios da Cromoterapia estão:

- Proporciona equilíbrio emocional e mental;
- Equilibra todo o organismo;
- Restabelece o estado saudável o organismo;
- Alivia a dor e inflamação;
- Melhora o sistema imune;
- Promove relaxamento físico e mental;
- Proporciona tranquilidade em fases estressantes;
- Revitaliza após momentos de estresse;
- Acelera o processo de cicatrização;
- Possibilita o tratamento à distância;
- Trata dores, lesões e doenças agudas ou crônicas;
- Trata agitação, ansiedade, compulsões, conflitos emocionais, depressão, doenças psicossomáticas, fobias, insegurança, insônia, luto, raiva, tristeza;
- Repõe energia vital;
- Reequilibra os chakras;
- Resgata o estado saudável dos órgãos;
- Revitaliza após momentos de estresse.

A cromoterapia pode ser utilizada juntamente com outras terapias integrativas ou com qualquer outro tratamento que o animal esteja recebendo, como por exemplo, a cromopuntura, técnica que une os conhecimentos da acupuntura com a cromoterapia para estimulação dos acupontos, por meio de uma caneta específica para esta finalidade.

AROMATERAPIA VETERINÁRIA




AROMATERAPIA VETERINÁRIA

A Aromaterapia Veterinária é um tratamento natural que utiliza partículas e aromas presentes em diferentes óleos essenciais extraídos de plantas, frutas e vegetais, para estimular diferentes partes do cérebro, ajudando a aliviar sintomas que causam ansiedade, insônia, depressão, problemas respiratórios, estresse, entre outros.

Os óleos essenciais possuem diversos benefícios e sua absorção se dá pelo olfato e através da pele, sendo assim, podem ser inalados, aplicados topicamente ou via banhos aromáticos. São manipulados em forma de gotas, roll-on ou difusor.





A utilização dos óleos essenciais, pode ser indicada para animais de várias espécies.

Sendo assim, a dosagem e a diluição dos óleos essenciais variam de espécie para espécie e até entre raças da mesma espécie. Por isso, a necessidade do diagnóstico e orientação de um veterinário especialista em aromaterapia.

É necessário checar a indicação do óleo e o tempo de exposição permitido para cada espécie, caso contrário, a terapia pode ter o efeito contrário e ser prejudicial ao animal.

Existem muitas opções de óleos essenciais, mas cinco ganham destaque no tratamento dos pets:

1. Lavanda

Possui propriedades calmantes e relaxantes, e é ótimo para minimizar a ansiedade e o estresse.

2. Laranja doce

Seu perfume é cítrico e tem propriedades calmantes. Apresenta-se como uma ótima opção para acalmar a mente e aliviar sentimentos de irritação.

3. Hortelã-pimenta

É indicado para aliviar a tensão mental e a fadiga, além de ser eficaz para enjoos, já que reduz a sensação de náuseas.

4. Gengibre

Também é uma excelente opção para tratar enjoo, principalmente quando é associado ao óleo essencial de hortelã-pimenta.

5. Capim-limão

Também conhecido como lemongrass, tem ação analgésica, anti-inflamatória, antibacteriana, antiviral, sedativa, digestiva, antirreumática, calmante, antitérmica, antiespasmódica, antimicrobiana, além de atuar como repelente de insetos.



Os óleos essenciais para cachorros e gatos são indicados para complementar o tratamento de questões emocionais, comportamentais e até problemas físicos.

Sendo assim, a Aromaterapia pode atuar como um modulador de comportamento, sendo indicada em casos de medo, latidos em excesso e agitação.

Os óleos essenciais, utilizados de forma terapêutica em animais, trazem os seguintes benefícios:

- Elimina coceiras, reduz lambedura compulsiva e conseqüentemente previne dermatites;
- Combate a coprofagia (quando o animal tem compulsão por comer fezes);
- Alivia ansiedade, depressão ou estresse;
- Trata inflamações de pele ou respiratórias, infecções de ouvidos, erupções cutâneas, flatulência, halitose e problemas articulatorios ou motores;
- Previne e combate fungos e parasitas no animal.

Se o animal reagir com incômodos, desconforto, agitação, espirros ou repulsa, não utilize o óleo essencial.

QUER APRENDER MAIS?

Acesse nosso website e fique por dentro de todos os cursos disponíveis!



Areã Veterinary Academy

- Cursos presenciais
- Cursos online - ao vivo
- Simpósios online - ao vivo



[CLIQUE AQUI](#)



Organizadora oficial dos cursos
do **INSTITUTO KAHUN** de
Medicina Veterinária Integrativa,



Kahun

Medicina Veterinária Integrativa



[CLIQUE AQUI](#)



AREÃ

VETERINARY ACADEMY

Capacitamos Médicos Veterinários
para Curar com o Saber!

**CONECTANDO CONHECIMENTO E
CUIDADO: UMA PATA DE CADA VEZ!**



SAIBA MAIS ➔

www.areavetacademy.com.br